

Apresentação

Natália Cristine Prado¹

Lucas Martins Gama Khalil²

O presente volume da *RE-UNIR – Revista do Centro de Estudos da Linguagem da Fundação Universidade Federal de Rondônia* dá continuidade a um projeto editorial iniciado na década de noventa e tem como objetivo a divulgação do conhecimento científico da área de Letras. A retomada da *RE-UNIR* marca também um novo momento do Centro de Estudos da Linguagem (CEL) da UNIR, que, sob a coordenação do professor Lucas Martins Gama Khalil, vem atuando em ações de extensão e em organização de eventos no âmbito do Departamento de Línguas Vernáculas (DLV/ UNIR).

É, sem dúvida, um desafio editar um periódico que contou com três edições impressas³ no passado e que agora renasce em ambiente virtual, reafirmando-se como um veículo para a ciência e assumindo um compromisso com as atuais normas para periódicos. No entanto, é com satisfação que resgatamos a história dessa revista e do CEL e reiteramos nosso compromisso com as publicações da área de Letras, procurando melhorar constantemente o estrato de classificação dessa revista.

Reconhecemos que não teríamos conseguido publicar esta edição sozinhos, por isso, este também é um momento para agradecer. Em primeiro lugar, agradecemos aos autores que confiaram na proposta da revista e nos enviaram seus textos para avaliação. Foram submetidos mais de sessenta textos, entre artigos e resenhas, e uma entrevista. Os artigos que foram aceitos pelos pareceristas encontram-se publicados nesta edição, dividida em dois números (*Estudos Linguísticos e Estudos Literários*).

Gostaríamos também de agradecer a todos os pareceristas que doaram seu tempo e esforço para que a avaliação dos textos submetidos a este volume fosse a mais criteriosa possível.

¹ Doutora em Linguística e Língua Portuguesa (UNESP/Araraquara). Professora da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). E-mail: natalia.prado@unir.br

² Doutor em Estudos Linguísticos (UFU). Professor da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). E-mail: lucas.khalil@unir.br

³ Todas as edições da década de 1990 foram digitalizadas e estão disponíveis no site da revista.

Agradecemos ainda a nossos parceiros neste projeto: os membros do Conselho Editorial, colegas de diversas universidades do Brasil e do exterior – que acreditaram na idealização deste periódico e, generosamente, contribuem para a qualidade da revista – e os colegas da área de Letras da Fundação Universidade Federal de Rondônia, sobretudo, os que compõem a Editoria Executiva da *RE-UNIR* e nos ajudam na tarefa diária de editar a revista.

Por fim, agradecemos à EDUFRO pelo suporte dado à revista desde nosso (re)começo.

Esperamos oferecer aos leitores uma publicação comprometida com a qualidade e com a divulgação do conhecimento científico produzido na área de Letras. Especificamente neste número de *Estudos Linguísticos*, há três seções, a saber: *Depoimentos*, *Artigos* e *Resenhas*.

Na seção de *Depoimentos* encontram-se textos escritos especialmente para este número e que buscam rememorar a história do CEL e da *RE-UNIR*. O primeiro depoimento, “O CEL e as atividades de letrar, humanizar e navegar!”, de autoria da Profa. Dra. Marisa Martins Gama-Khalil, recorda a criação do CEL, que nasceu a partir de uma biblioteca improvisada e se tornou um Centro de referência no Curso de Letras da UNIR.

O segundo depoimento “RE-UNIR, RE UNIR LETRAS ou REUNIR LETRAS?”, de autoria da Profa. Dra. Wany Bernadete de Araujo Sampaio, relembra o processo de criação da *RE-UNIR* e as dificuldades encontradas na produção da revista em uma época em que não existia a tecnologia da qual dispomos atualmente.

Para nós, docentes recém-chegados à UNIR, publicar tais depoimentos é importante não só para resgatar as histórias da nossa universidade, mas é também uma forma de homenagear os profissionais que tanto fizeram e ainda fazem pelo Curso de Letras da UNIR.

O primeiro texto da seção de artigos intitula-se “A heterogeneidade na constituição dos dizeres dos professores de língua inglesa”. Nele, os autores Marcia Iolanda de Souza de Oliveira e Élcio Aloisio Fragozo investigam, a partir de um *corpus* constituído de entrevistas orais e escritas com professores de língua inglesa do município de Ariquemes-RO, os olhares desses sujeitos sobre si mesmos, enquanto docentes, e sobre a língua que ensinam. Nas análises, enfatiza-se a questão da heterogeneidade dos discursos, com embasamento na teorização de Jacqueline Authier-Revuz.

Em seguida, temos a artigo “Identificação de metáforas conceptuais por meio da elaboração de frases não metafóricas correspondentes sintaticamente: uma reflexão sobre o ensino”. As autoras Ana Paula Magalhães de Lima e Patricia Ormastroni Iagallo abordam o conceito de metáfora conceitual a partir dos estudos de George Lakoff e Mark Johnson, no campo da Linguística Cognitiva. O artigo propõe, especificamente, uma discussão acerca do trabalho com a noção de metáfora no ensino básico, argumentando em favor de atividades que levem em consideração as descobertas da perspectiva cognitivista.

No artigo “O fenômeno do hibridismo na emergência dos gêneros discursivos: diálogo entre a canção e o anúncio publicitário/propagandístico na constituição dos jingles”, o autor Diego Abreu, alinhando-se à perspectiva teórica da Nova Retórica, focaliza a questão dos gêneros a partir das ações sociais que eles executam. O objeto específico de sua análise é a constituição híbrida do jingle, gênero que emerge do encontro da canção com o anúncio publicitário/propagandístico.

O quarto texto da seção de artigos é “O emprego de ‘de repente’ como modalizador quase-asseverativo em uma reunião pedagógica”. Seus autores, Simone Uehara da Silva, Iago Broxado e Maria Cristiana Damianovic, partem de um *corpus* com gravações de uma reunião pedagógica e analisam, na construção de um discurso internamente persuasivo, como os participantes empregam a expressão “de repente”; nas ocorrências analisadas, essa expressão não aparece como uma locução adverbial de modo, mas como um modalizador quase-asseverativo.

O artigo “Tatuagem da bandeira farroupilha: a mobilização da memória na produção de sentidos”, de autoria de Naiara Souza da Silva e Stella Aparecida Leite Lima, traz uma discussão, com base na Análise de Discurso de filiação pecheuxiana, acerca do modo como o corpo funciona como lugar de memória, em que se materializam discursos que constroem determinadas representações sobre os sujeitos. A análise se debruça sobre a emergência da publicação virtual de uma tatuagem da bandeira farroupilha em um período no qual se estava comemorando a Semana Farroupilha.

O texto que encerra a seção de artigos é “Audiências públicas sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável: uma análise de gênero segundo a perspectiva sistêmico-funcional”. Nele, as autoras Amanda Canterle Bochetti e Sara Regina Scotta Cabral analisam o modo como as audiências públicas organizam-se textualmente, concebendo-as, segundo

a perspectiva sistêmico-funcional, como um gênero. São analisadas seis audiências públicas que têm como temática o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

Na seção de resenhas, trazemos dois textos. O primeiro, de autoria de Cristiane Moreira da Costa, é sobre o livro *Letramentos digitais* (2016), de Gavin Dudeney, Nicky Hockly e Mark Pegrum. Trata-se de uma obra, direcionada a professores e estudantes da área de Letras, que aborda os novos tipos de letramento que emergem na contemporaneidade e as possibilidades de trabalhos didáticos a eles relacionados. O segundo, escrito por Desirée de Almeida Oliveira, apresenta o livro *Gêneros na prática pedagógica: diálogos entre escolas e universidades*, organizado por Wagner Rodrigues Silva e Tânia Maria Moreira. Este é um livro que, ao propor uma discussão sobre o ensino de gêneros textuais/discursivos na educação básica, promove o importante diálogo entre a escola e a universidade

Portanto, este número da *RE-UNIR* oferece aos leitores textos que apresentam pesquisas realizadas em diferentes campos da Linguística atual e escritos por pesquisadores de diversas partes do Brasil. Assim, reforçando nosso agradecimento a todos aqueles que estão envolvidos nos vários processos prévios à publicação desta edição, desejamos uma boa e produtiva leitura!